

APRESENTAÇÃO

Mais uma vez entregamos a nossa comunidade leitora, um regalo na versão virtual. Trata-se de uma coletânea de artigos científicos com boa espessura e densidade científica-social. Este é o sétimo número da revista Rios Eletrônica e queremos, em princípio, agradecer a todos os colaboradores, (revisores, diagramadores e comissão editorial), bem como todos os autores que contribuíram para mais esse feito. Sem fugir do nosso objetivo, obsevamos mais uma vez a importância interdisciplinar desse instrumento de ensino-aprendizagem e, ao mesmo tempo, chamamos atenção para os textos que fazem parte desse acervo, começando pelo artigo intitulado “A natureza entre Oriente e Ocidente: uma leitura de *Grande sertão: veredas* e as perspectivas filosófico-culturais”, no qual a autora Maria do Socorro Almeida, investiga a obra *Grande sertão: veredas*, buscando mostrar as percepções socioculturais em relação à natureza, representadas no contexto narrativo e os entrelaces entre Oriente e Ocidente.

Seguindo a sequência dos artigos, a professora Maria da Penha Almeida observa, no artigo “O lúdico como base para o ensino-aprendizagem”, a importância do lúdico na sala de aula, seja no ensino Fundamental, seja no ensino Médio e como se pode trabalhar com jogos em diversas áreas do conhecimentos.

O professor Adriano Ribeiro Costa nos traz o artigo intitulado “Importância dos mecanismos de textualização e enunciativos para a coerência textual” em que discute a importância dos mecanismos de textualização e enunciativos para o estabelecimento da coerência textual. Já as autoras Dilce Mello e Iata Oliver buscam no artigo “A arte do direito à educação em ambiente escolar violento: uma pesquisa de campo realizada em salvador-BA”, discutir sobre a violência na Escola, um assunto que, sem dúvida, interessa não só aos alunos e professores, mas também a toda sociedade, uma vez que presenciamos situações caóticas no ensino básico brasileiro.

Os autores Carlos Moraes Jatobá Barreto Júnior, Giselle Santana Dosea e Luciana Pereira de Souza Jatobá Barreto arguemntam sobre as doenças que afetam profissionais de acordo com suas áreas de atuação e dão ênfase “Ao sofrimento do professor portador de lesões por esforço repetitivo e doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho”. Por sua vez, o artigo “O dialogismo e a polifonia da Lei N° 10639/03”, de Altair Caetano, nos traz uma fusão entre os campos de conhecimento de Língua Portuguesa e do Direito, mostrando a análise do discurso na lei que rege os processos de desconstrução da ideologia racista presente nos artefatos escolares e de construção de um novo imaginário individual e coletivo sobre a população, a cultura e a história negra.

Adentrando nos campo dos estudos urbano-regionais, encontramos no contexto sócio-geográfico o artigo “Teoria e Prática do ordenamento urbano: uma análise do bairro Prainha em Paulo Afonso-BA”, dos autores Carlos Moraes Jatobá, Bruno Barbosa Heim e Sergio Luiz Malta de Azevedo, no qual se observa a forma de desenvolvimento e aglomeração das cidades, usando como exemplo o bairro Prainha, em Paulo Afonso-BA, e como as Leis podem interferir nesses sistemas com relação a aplicação da legislação de ordenamento urbano.

Ainda nessa perspectiva, o artigo “A ação do Estado e o meio ambiente no polo gesseiro do Araripe-PE nos anos de 1990 e 2000”, do professor Sérgio Murilo Santos de Araújo, traz os fatores de risco ao meio ambiente pelo processo de desenvolvimento quando se utilizam os recursos naturais, e a ação do Estado sobre os impactos ambientais. Dando continuidade a essa perspectiva do tratamento geográfico, vislumbramos o trabalho introdutório de Francisca Neli de Souza e de seu orientador Sérgio Luiz Malta de Azevedo, no qual esses autores tratam dos impactos e vulnerabilidades socioambientais provocados pela construção da Barragem de Acauã, no distrito de Pedro velho, em Aroeiras – PB.

Reportando-nos para a área do conhecimento administrativo, encontra-se o trabalho de Daiany M. Varjão e Maria Cleonice de Souza Vergne, intitulado “Estudo da cultura organizacional como fator de influência nos aspectos comportamentais no desenvolvimento dos colaboradores”, estudo que demarca a importância da cultura organizacional no sentido de que as empresas possuem suas crenças, valores e costumes. Ainda nessa linha de pensamento, o texto “A Sistemática de Organizações Militares prestadoras de serviços (OMPS): perspectivas e tendências em dezenove anos de existência”, dos autores Maria de Fátima B. dos Santos, Jorge Luiz. T. Santos, Renato Santiago Quintal, Esdras Carlos de Santana e Marcelo David Davis, vem mostrar novos ângulos para discussões sobre o assunto, uma vez que tem sido cogitada a realização de ajustes no modelo, de modo a incorporar novos institutos da Gestão Pública.

Na perspectiva informacional, o artigo “Museu Virtual interativo: técnicas para digitalização e exposição dos professores”, de Fabiano Amorim e Camila G. de Araújo, infere que esse instrumento apresenta-se como um artifício para estimular o autoconhecimento cultural, fazendo uso da interatividade e experiência digital para atrair a atenção da sociedade, bem como transcender as barreiras culturais.

Na **seção 2** da revista, reservada para resenhas críticas, contamos com a resenha de Sonya Maiara Araújo de Sá, sobre o livro *Na Vida Dez Na Escola Zero*, que traz uma discussão acerca das dificuldades dos aprendentes com relação à matemática e mostra que muitas pessoas usam os cálculos matemáticos no dia-a-dia, mas sentem dificuldades de aprendê-los na escola. Entre tantos motivos para essas dificuldades está o fato de que a disciplina está sendo desendolvida fora da perspectiva contextual da realidade dos alunos.

Diante do exposto, convidamos o público em geral para a se debruçar sobre os textos aqui oferecidos e desejamos uma boa leitura.



Prof. Msc. Jacson Gomes de Oliveira

Diretor Acadêmico da Faculdade Sete de Setembro